



**ANA MARIA CAMPOS**  
anacampos.df@dabr.com.br

## Sandro Avelar: "Decreto do MJ acovarda as instituições e torna os criminosos cada vez mais ousados"

Na condição de presidente do Conselho Nacional dos Secretários de Segurança Pública do Brasil, o delegado da Polícia Federal Sandro Avelar criticou o decreto do Ministério da Justiça que disciplina o uso da força pelas polícias e de instrumentos de menor potencial ofensivo. "O decreto pegou a contramão, talvez por ter sido editado logo após a larga divulgação de imagens de violência policial em São Paulo. Ocorre que essas imagens são flagrantes de crimes, não têm nada a ver com o uso progressivo da força. São casos a serem resolvidos pelas corregedorias e pela justiça criminal", afirmou o também secretário de Segurança Pública do DF. "O governo federal precisa se inteirar da realidade dos estados, do que seja realmente segurança pública, sob pena de continuar se fiando em atos cometidos por alguns maus policiais para balizar a atuação dos bons, que são a imensa maioria. Isso acovarda as instituições e torna os criminosos cada vez mais ousados. A maior prejudicada, mais uma vez, é a sociedade", acrescentou.

Kayo Magalhães/CB/D.A Press



### Diferente

Apesar de estar nas mesmas condições dos demais procuradores do Ministério Público de Contas do Distrito Federal e, portanto, podendo receber o mesmo benefício retroativo da chamada gratificação de acervo, a procuradora Cláudia Fernanda de Oliveira Pereira nada recebeu. Segundo apurou o **Correio**, ela questionou a necessidade de ser comprovado, antes do pagamento, se os colegas do Ministério Público da União (MPU) receberam e os seus fundamentos, já que seus pares requereram o benefício com base na simetria com aquele órgão. Procuradores e desembargadores de contas receberam até R\$ 1 milhão. O **Correio** ouviu alguns membros do Ministério Público do Trabalho, Militar, Ministério Público do DF e Ministério Público Federal e todos disseram que não obtiveram esses retroativos.

Carlos Moura/CB/D.A Press



Arthur Lopes/Divulgação



### Brasiliense é destaque na lista "Under 30" da Forbes 2024

Tito Santana, atuante no empreendedorismo social, conquistou um lugar na lista "Under 30" da Forbes em 2024, na categoria Empreendedorismo Social e Terceiro Setor. Sua trajetória é marcada por dedicação a iniciativas que transformam burocracias em pontes para o impacto social. Em 2019, ele fundou a Projetus, uma empresa que oferece ferramentas e orientações para que a sociedade civil possa acessar recursos públicos e concretizar suas iniciativas. A lista "Under 30" destaca jovens com menos de 30 anos que estão revolucionando suas áreas de atuação e impactando a vida das pessoas.

### Defesa comum

Ex-comandante do batalhão responsável pela segurança da Esplanada dos Ministérios, a tenente-coronel da Polícia Militar do DF Kelly Cezário tentou alinhar a defesa com o então comandante-geral da PMDF Coronel Fábio Augusto Vieira, em 7 de fevereiro de 2023, quando coronéis foram presos por determinação do ministro Alexandre de Moraes, do STF; como revelou a *Folha de S. Paulo* nesta semana. Kelly não aparece nas investigações, mas a atitude mostra a união de policiais militares em torno de uma defesa comum. A 3ª Promotoria de Justiça Militar requisitou que a Corregedoria da PMDF abra investigação.

Marcelo Camargo/Agência Brasil



### Anistia?

Em meio ao sucesso do filme *Ainda estou aqui*, baseado em seu livro de mesmo nome sobre a história de sua família, o escritor Marcelo Rubens Paiva registrou no X: "Sempre é bom lembrar. JK sofreu duas tentativas de golpe. Foram desbaratadas. Golpistas foram presos, exilados e anistiados. Anos depois, deram o Golpe de 64, cassaram, prenderam e exilaram JK".

Nelson Mello



Carlos Gandra/CLDF



### Mais projetos

A Câmara Legislativa aprovou 352 proposições em 2024, um aumento de 19% com relação ao ano anterior. Desse quantitativo, são 221 projetos de lei, 104 projetos de decreto legislativo, 14 projetos de resolução, nove projetos de lei complementar e quatro propostas de Emendas à Lei Orgânica.



### SIGA O DINHEIRO

## R\$ 4 BILHÕES

Valor do investimento em 2024 sob a responsabilidade da Novacap para aplicação em obras, como reforma de símbolos icônicos do Distrito Federal, da Sala Martins Pena do Teatro Nacional Claudio Santoro, a Ponte JK e a Piscina com Ondas do Parque da Cidade. Além disso, foram firmados contratos para a construção dos hospitais regionais do Recanto das Emas e de São Sebastião, além do Hospital Clínico Ortopédico do Guarã.

"Apesar de ter tido informação, o governo Lula não fez nada para se proteger. Até hoje o STF não procurou saber o porquê da omissão"

Ives Gandra Martins, advogado

"Segundo a Polícia Federal, o golpe começou a ser programado em 2019. Ou seja, em 2018 foi eleita uma organização criminosa! Quem ganha eleição governa, não tenta tramar golpe. Bolsonaro e os demais envolvidos têm que pagar por seus crimes"

Marcelo Freixo, presidente da Embratur



### SÓ PAPOS



Arquivo Pessoal



Ed Alves/CB/D.A Press

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos\_cb

## ECONOMIA/ Especialistas orientam sobre os riscos dos gastos do fim de ano e dão dicas para as finanças dos consumidores

# Para começar 2025 no verde

» DARCIANNE DIOGO

Festividades de fim de ano, 13º salário, promoções tentadoras em lojas e publicidades sedutoras e convincentes podem gerar, entre diversas pessoas, um "combo" de estímulo ao consumo exacerbado e, consequentemente, um indesejado endividamento. O final do ano é a época dos presentes, da aquisição de roupas e calçados novos, do retoque na beleza, e da criação de boletos para os próximos meses, compromissos dos quais não dá para fugir ou postergar. Além das despesas de casa (luz, telefone, água), essas as contas periódicas costumam assombrar as famílias, somadas a outras, como o Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU), o Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA) e, para quem tem filhos, materiais escolares. Nessas horas, quem conta com um planejamento orçamentário doméstico consegue ver saídas ao aperto econômico.

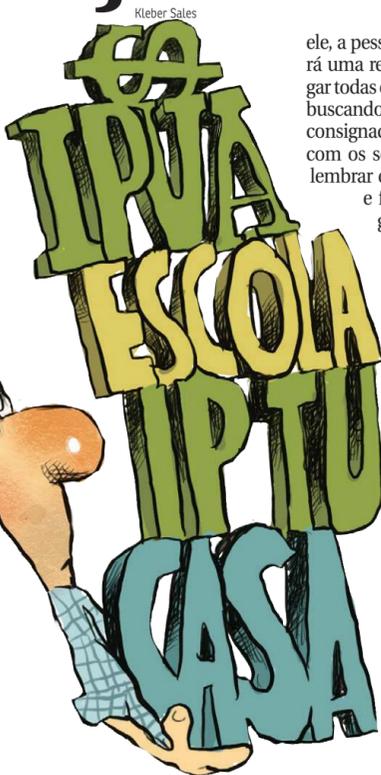
Tidos entre os "vilões" causadores das dívidas de fim de ano, os presentes de Natal respondem por um aumento de 14,8% no valor médio dos gastos dos consumidores em dezembro, conforme previsão do Instituto Fecomércio-DF prevê. Um estudo da entidade indicou que, nesses período, os

compradores gastaram, em 2023, R\$ 345,26, e para este ano, na mesma época, serão R\$ 396,67, em média, com a mesma finalidade. Uma particularidade: o público masculino se mostrou mais mão aberta, pretendendo desembolsar em torno de R\$ 419,79 em presentes, enquanto as mulheres, mais precavidas, investirão R\$ 375,79. Entre os itens mais procurados estão vestuário, brinquedos, calçados, cosméticos e perfumes.

### Planejamento

O **Correio** conversou com um educador financeiro e um economista que deram dicas sobre como não iniciar 2025 com as finanças no vermelho.

O planejador de finanças Jadsom Xavier listou as principais despesas dos consumidores no final de ano: tratamentos estéticos (dentes, harmonização facial e cirurgias plásticas), presentes, doações e renovação de matrículas em cursos, escolas ou faculdades. E para os que têm contratados serviços de empregadas domésticas, motoristas, cuidadores, precisam,



ainda, pagar o 13º salário.

O melhor caminho para não se endividar nesse período, segundo Xavier, é o planejamento. "Sem

ele, a pessoa muitas vezes não terá uma renda suficiente para pagar todas essas despesas e acabará buscando um empréstimo ou um consignado, como ocorre muito com os servidores públicos. Vale lembrar que os meses de janeiro e fevereiro são os que registram maiores índices de contratação de consignados", disse.

Segundo o planejador, evitar parcelamentos e negociar um bom desconto podem ser opções melhores para o pagamento, especialmente no que diz respeito às despesas com encargos governamentais (IPVA e IPTU), que oferecem redução no valor, caso sejam quitados em parcela única.

Ele explicou como é possível fazer um planejamento financeiro rápido e sem custos. O primeiro passo é anotar todas as despesas do ano, separar as que são fixas e as que são variáveis por mês de pagamento. Assim, a pessoa não irá esquecer dos impostos e taxas do começo do ano. Deve-se, segundo ele, listar todas as receitas do ano

de acordo com o mês de recebimento de cada uma delas.

"Após o conhecimento das contas, a pessoa deve definir as suas metas para o ano seguinte. Por exemplo: poupar para um projeto específico, pagar dívidas, fazer uma viagem. Dessa forma, cada um pode, por meio da disciplina financeira, organizar quanto tempo precisará e o prazo que levará para alcançar esses objetivos", destacou. Outro ponto fundamental é criar uma reserva financeira, de modo que se tenha uma certa quantia necessária para pagar dívidas, por um determinado período, caso haja imprevistos.

A servidora pública Ana Alice Souza, 47 anos, costuma planejar o uso do 13º salário. A gratificação anual serve para pagar as contas do IPTU, IPVA e materiais escolares. "Todo mês reservo 10% do que ganho, para utilizar numa emergência e utilizo uma planilha, onde controlo todas as despesas e investimentos", acrescentou. Ana Alice ressaltou que prioriza os gastos com saúde e educação e que repassa esses hábitos financeiros às filhas.

### Advertência

O economista Ciro de Avelar analisou o cenário econômico de 2025 e fez alertas. De acordo com ele, a economia em 2024 se

deteriorou muito, principalmente no último trimestre, em decorrência de uma falta de interesse do governo em ter um equilíbrio fiscal ajustado e eficiência nas contas públicas.

"Esse cenário desgastou muito os indicadores econômicos fazendo com que a inflação, para o final deste ano, já esteja prevista em aproximadamente 5%. A taxa de juros, na última reunião do Copom, que teve um aumento de 1%, fez com que a confiança do mercado financeiro ou dos agentes econômicos como um todo, tanto domésticos quanto internacionais, se deteriorasse", avaliou.

O resultado é que o país voltará a ter taxas de juros cada vez maiores, segundo explicou. A consequência, na opinião de Avelar, é que, de modo geral, haverá mais dificuldade em se obter empréstimos, encarecimento das despesas para as famílias e endividamento. "Tudo isso vai fazer com que o brasileiro perca poder de compra em 2025. A sugestão que a gente dá é que a pessoa entre no ano que vem com as contas, as despesas fixas e de sobrevivência anotadas, e tenha todo o próximo ano muito ajustado, para que não sofra um aumento do endividamento e nem se endivide sem necessidade", aconselhou.